



TUBOSPAN S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024



Ref.: 007/25B

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2025.

Aos
Diretores e Acionistas da
TUBOSPAN S.A.

Analizamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas da Administração.

Em decorrência de nossos trabalhos, estamos remetendo em anexo, Relatório de Auditoria Independente (Parecer de Auditoria), bem como as demais peças contábeis.

Permanecemos a disposição para eventuais esclarecimentos adicionais, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Sérgio Feijó Soares
Sócio Diretor



CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstração do Resultado do Exercício

Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Notas Explicativas da Administração

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores de
TUBOSPAN S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **TUBOSPAN S.A.**, que compreenderam o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TUBOSPAN S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2025.



CRC (RS) nº 005864/O-0
CVM: ATO DECLARATÓRIO Nº 13.388

Sérgio Feijó Soares
Contador – CRC/RS nº 044.940/O-7

Fabício Almeida Fagundes
Contador – CRC/RS nº 084.703/O-7

TUBOSPAN S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	13.143.033,93	10.820.838,69
Duplicatas a receber	6	1.984.384,38	3.245.066,00
Estoques	7	831.872,83	495.008,29
Impostos a Recuperar		224.297,35	211.979,11
Outros Créditos		15.606,93	9.414,87
Despesas Antecipadas		13.876,96	14.513,30
Total do Ativo Circulante		16.213.072,38	14.796.820,26
NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		38.496,74	28.438,96
Impostos a Recuperar		-	1.298,92
Total do Realizável a Longo Prazo		38.496,74	29.737,88
Imobilizado	8	30.825.034,19	31.442.189,08
Intangível	8	11.043,24	12.860,98
Total do Ativo Não-Circulante		30.874.574,17	31.484.787,94
TOTAL DO ATIVO		47.087.646,55	46.281.608,20

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

TUBOSPAN S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	1.156.693,63	1.479.626,41
Obrigações Sociais		58.381,84	41.335,53
Obrigações Tributárias		112.471,73	350.327,03
Outras Obrigações		23.846,45	10.050,41
Total do Passivo Circulante		1.351.393,65	1.881.339,38
NÃO-CIRCULANTE			
Provisão Para Contingências		46.003,26	84.500,00
Impostos Diferidos		4.045.483,54	4.118.980,42
Total do Passivo Não-Circulante		4.091.486,80	4.203.480,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	10		
Capital Social		32.000.000,00	32.000.000,00
Reserva de Lucros		9.644.766,10	8.196.788,40
Total do Patrimônio Líquido		41.644.766,10	40.196.788,40
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.087.646,55	46.281.608,20

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

TUBOSPAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Líquida	11	17.645.822,91	19.866.697,66
(-) Custos dos Serviços		(15.812.919,74)	(17.456.352,19)
Lucro Bruto		1.832.903,17	2.410.345,47
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Despesas de Vendas		(201.247,22)	(327.652,73)
Despesas Administrativas		(598.347,23)	(414.027,28)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(14.953,40)	(26.916,19)
Total das Despesas Operacionais		(814.547,85)	(768.596,20)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		1.018.355,32	1.641.749,27
Receitas Financeiras		1.136.372,83	1.039.965,08
Despesas Financeiras		(17.481,26)	(49.339,80)
Lucro Antes dos Tributos		2.137.246,89	2.632.374,55
Imposto de Renda e Contribuição Social		(689.269,19)	(888.770,01)
Lucro Líquido do Exercício		1.447.977,70	1.743.604,54
<u>Lucro por Ações:</u>		0,0452	0,0545

"As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

TUBOSPAN S.A.
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente
		Reserva Legal	Reserva de Lucros a Destinar			
Em 31 de dezembro de 2022	32.000.000,00	301.532,30	6.151.651,56	-	38.453.183,86	2.173.714,06
Lucro do Exercício				1.743.604,54	1.743.604,54	1.743.604,54
Destinação dos Lucros						
Constituição da Reserva Legal		87.180,23		(87.180,23)	-	
Transf. p/ Res. de Lucros a Destinar			1.656.424,31	(1.656.424,31)	-	
Em 31 de dezembro de 2023	32.000.000,00	388.712,53	7.808.075,88	-	40.196.788,40	1.743.604,54
Lucro do Exercício				1.447.977,70	1.447.977,70	1.447.977,70
Destinação dos Lucros						
Constituição da Reserva Legal		72.398,89		(72.398,89)	-	
Transf. p/ Res. de Lucros a Destinar			1.375.578,82	(1.375.578,82)	-	
Em 31 de dezembro de 2024	32.000.000,00	461.111,41	9.183.654,69	-	41.644.766,10	1.447.977,70

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

TUBOSPAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	1.447.977,70	1.743.604,54
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	673.251,30	669.283,91
Prov Para Contingências	(38.496,74)	(65.500,00)
Prov Para Devedores Duvidosos	-	118.870,66
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	2.082.732,26	2.466.259,11
Duplicatas a receber	1.260.681,62	(923.995,59)
Estoques	(336.864,54)	1.201.736,26
Impostos a Recuperar	(11.019,32)	(18.972,04)
Outros Créditos	(6.192,06)	2.833,90
Despesas Antecipadas	636,34	(6.443,32)
Depósitos Judiciais	(10.057,78)	-
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	897.184,26	255.159,21
Fornecedores	(322.932,78)	(309.881,27)
Obrigações Sociais	17.046,31	(7.445,87)
Obrigações Tributárias	(237.855,30)	334.800,65
AAP - Imp. Diferidos	(73.496,88)	(72.904,17)
Outras Obrigações	13.796,04	(67.846,95)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(603.442,61)	(123.277,61)
Total das Atividades Operacionais	2.376.473,91	2.598.140,71
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(54.278,67)	(268.291,49)
Aquisição do Intangível	-	(4.373,25)
Total das Atividades de Investimento	(54.278,67)	(272.664,74)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.322.195,24	2.325.475,97
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	10.820.838,69	8.495.362,72
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	13.143.033,93	10.820.838,69

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

TUBOSPAN S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Tubospan S.A é uma Sociedade Anônima, estabelecida no Brasil e com sede e principal local de negócios em São Francisco do sul- SC, na Estrada Geral Miranda, S/N Poste 180, Miranda, inscrita no CNPJ 07.631.156/0001-10, tendo como controladora a empresa Panatlântica Industria e Comercio de Tubos S.A, inscrita no CNPJ 03.684.007.0001-68 com sede na RST 453, KM 80 nº 32973 na cidade de Caxias do Sul -RS.

A Empresa atua na industrialização, revenda e prestação de serviços nos segmentos de produtos de AÇOS (blanks, slitter e outros), atendendo principalmente as indústrias do seguimento automotivo, de móveis e da construção civil, instalações comerciais e industriais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa está detalhado na nota explicativa nº. 3.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1 Bases de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o numeral mais próximo.

3.3 Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, e provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.4 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a Empresa transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Empresa;
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

3.5 Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, as aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos.

- **Duplicatas a receber**

Os saldos de duplicatas a receber são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e reduzidos ao seu valor presente na data do balanço patrimonial.

A necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na experiência passada de inadimplência da Empresa e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

- **Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e perdas pela não recuperabilidade acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os serviços profissionais utilizados na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

- **Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Empresa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera as entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.7 Instrumentos financeiros

3.7.1 Ativos Financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, b) mensurados ao custo amortizado ou c) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.7.2 Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados de acordo com sua natureza ou finalidade.

Custo amortizado

São Inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores e seja provável que um recurso econômico será requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$20.000,00 mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Mensurado ao	
	justo por meio do resultado	Mensurado ao custo amortizado	Total		custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes	13.143.033,93	-	13.143.033,93	Fornecedores	1.156.693,63	1.156.693,63
Contas a receber	-	1.984.384,38	1.984.384,38	Total	1.156.693,63	1.156.693,63
Total	13.143.033,93	1.984.384,38	15.127.418,31			

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 conforme balanço patrimonial	Mensurado ao	
	justo por meio do resultado	Mensurado ao custo amortizado	Total		custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes	10.820.838,69	-	10.820.838,69	Fornecedores	1.479.626,41	1.479.626,41
Contas a receber	-	3.245.066,00	3.245.066,00	Total	1.479.626,41	1.479.626,41
Total	10.820.838,69	3.245.066,00	14.065.904,69			

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro estão representados conforme abaixo:

	2024	2023
Banco Conta Movimento	228.976,86	107.866,90
Aplicações Financeiras	12.914.057,07	10.712.971,79
Total de Caixa e Equivalentes	13.143.033,93	10.820.838,69

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os saldos de duplicatas a receber de clientes em 31 de dezembro estão representados conforme abaixo:

	2024	2023
Clientes Nacionais	1.984.384,38	3.245.066,00
Total do contas a receber de Clientes	1.984.384,38	3.245.066,00

7. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro estão assim representados:

	2024	2023
Matérias-Primas	657.396,19	349.958,82
Produtos Acabados	154.956,56	135.448,52
Serviços a Faturar	19.520,08	9.600,95
Total dos Estoques	831.872,83	495.008,29

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (em milhares de R\$)

	Tx	Em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transf.	Deprec.	Em 31/12/2024
Terrenos.....	0,0%	9.501					9.501
Edifícios.....	1,5%	16.696				(317)	16.379
Maq. e Equip.....	4,0%	4.631				(302)	4.329
Comp./Perif.....	20,0%	17	9			(7)	19
Móveis e Utens.....	9,0%	105	2			(15)	92
Instalações.....	5,1%	491	42			(29)	504
Intangível.....	15,9%	13				(2)	11
Total.....		31.455	53	0	0	(673)	30.836

9. FORNECEDORES

Contas a Pagar Fornecedores	2024	2023
Fornecedores Nacionais	1.156.693,63	1.479.626,41
Parcela Circulante	1.156.693,63	1.479.626,41

Lista dos Fornecedores	
A vencer de 30 dias	886.627,50
A vencer de 31 até 60 dias	270.066,13
A vencer de 61 até 120 dias	-
Total	1.156.693,63

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais), composto por 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações ordinárias nominativas, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no País.

b) Destinação dos Lucros

A constituição da Reserva Legal, conforme previsão legal e estatutária, é de 5% limitada a 20% do Capital Social realizado.

	2023
Resultado do Exercício	1.447.977,70
Reserva Legal 5%	72.398,89
Lucros a destinar	1.375.578,82

O Lucro Líquido remanescente, no montante R\$ 1.375.578,82 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil, quinhentos e setenta e oito reais e oitenta e dois centavos). foi transferido para Reserva Lucros à Destinar.

11. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2024	2023
Receita Operacional		
Receita com Venda de Produtos	22.088.692,57	25.365.824,32
Receita com Prestação de Serviços	764.886,63	645.173,46
Total Receita Operacional Bruta	22.853.579,20	26.010.997,78
Deduções da Receita Operacional		
(-) IPI	-687.490,20	-780.782,19
(-) COFINS	-1.478.851,33	-1.648.631,55
(-) PIS	-321.066,31	-357.926,55
(-) ICMS	-2.616.584,79	-2.943.479,33
(-) Outras Deduções	-103.763,66	-413.480,5
Total Deduções Receita Operacional	-5.207.756,29	-6.144.300,12
Total Receita Operacional Líquida	17.645.822,91	19.866.697,66

12. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da empresa. A Administração não tem conhecimento de nenhum fato ou incerteza relevante que possa pôr em risco a sua continuidade operacional.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração declara não ter conhecimento de ocorrência de qualquer outro evento subsequente que possa influir ou alterar os valores e informações divulgados nestas demonstrações financeiras.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2024.



Valdecir Bersaghi
CPF: 423.696.140-72
Diretor Geral



Reinaldo Rech Filho
CPF: 680.273.110-04
Diretor Comercial



Marcelo Rodrigues Torres
CPF: 620.971.210-04
Contador